



Nota de Abertura

InfoEscolas... informar para além dos *rankings*

O InfoEscolas é um portal do Ministério da Educação (<http://infoescolas.pt>) com dados estatísticos sobre os alunos matriculados em escolas públicas e privadas de Portugal continental. Os dados abrangem todos os ciclos do ensino básico, os cursos científico-humanísticos e os cursos profissionais do ensino secundário.

Além de estatísticas nacionais, o portal mostra dados por distrito, por concelho, por escola e, desde há algumas semanas, também dados por agrupamento.

A motivação para o desenvolvimento do InfoEscolas assenta em três pilares fundamentais:

1) Aumentar a informação pública sobre o sistema educativo. Para que o sistema funcione de forma eficaz, é importante que a informação básica seja conhecida por todos os participantes. Não são só as decisões centrais do Ministério que contam, a miríade de decisões tomadas todos os dias por professores, alunos, pais, diretores de escola e autarquias pesam certamente muito mais, sendo importante que também estas tenham bons dados à disposição.

2) Melhorar a qualidade técnica dos indicadores conhecidos pela comunidade educativa. Até há poucos anos, a única informação pública disponível sobre os resultados dos alunos nas diferentes escolas era a informação veiculada pela comunicação social nos *rankings*. Contudo, na DGEEC achávamos que conseguiríamos fazer melhor, em termos técnicos: poderíamos tentar medir a progressão dos alunos entre o momento de entrada e de saída da escola, seguindo todo o seu percurso no ciclo, em vez de medir apenas os resultados à saída; poderíamos mostrar resultados enquadrados com os contextos socioeconómicos; poderíamos ir além das médias, medindo as desigualdades de resultados dentro da escola, e por aí adiante. Hoje o InfoEscolas já mostra indicadores deste género.

3) Devolver às escolas informação estatística que possa ser útil para o seu próprio trabalho. No Ministério recebemos dados reportados por todas as escolas do país, o que dá um retrato global do sistema. Mas esta perspetiva global é valiosa também para as próprias escolas. Perceber como os resultados dos seus alunos se enquadram no panorama nacional, no

panorama regional e, de forma mais pertinente ainda, no panorama das escolas com contextos socioeconómicos semelhantes, é importante para ajudar a escola a fazer diagnósticos corretos e a encontrar caminhos para continuar a melhorar.

Há algumas semanas foi divulgada ao público uma nova versão do InfoEscolas, com atualização de todos os dados e com as seguintes novidades:

a) Introduzimos os indicadores da conclusão no tempo normal dos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico. Esses indicadores mostram, por exemplo, a percentagem de alunos da escola que conclui o 1.º ciclo em 4 anos. A percentagem de conclusões na escola é depois comparada com a média nacional para alunos com um perfil socioeconómico semelhante - uma comparação mais justa, para percebermos o trabalho das escolas, do que a comparação com a média geral.

b) Para todos os ciclos de ensino, o InfoEscolas passou a mostrar estatísticas organizadas por agrupamento de escolas públicas, além de se manterem as estatísticas por escola, por distrito e por concelho.

c) No caso das escolas com cursos profissionais, o InfoEscolas introduziu informação sobre a existência na escola de sistemas de garantia de qualidade e o seu alinhamento com o quadro europeu EQAVET.

Esta nova informação junta-se aos indicadores já consolidados, como os percursos diretos de sucesso, as taxas de retenção ou desistência e os resultados dos alunos da escola nos diversos exames nacionais e provas de aferição. Esperamos que sejam dados interessantes e úteis.

João Batista, Subdiretor-Geral da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência